

Código Coleção: 0918L18603	Componente: Gênero: romance
-----------------------------------	------------------------------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra "A pequena guerreira" (Distribuidora Record, 2018), do italiano Giuseppe Catozzela e traduzida por Aline Leal, é baseada na história real de Samia Yusuf Omar, somali que, junto ao amigo Ali, mantém o sonho de se tornar uma corredora campeã. Ainda crianças, treinam para corridas nacionais. Ele desiste de ser atleta, mas se torna seu "treinador". A narrativa em primeira pessoa revela as mazelas dos conflitos na Somália, as imposições de um grupo terrorista e a luta da 'pequena guerreira' que a leva, em meio a muitos percalços e dores, a correr nas Olimpíadas de Pequim. Ao retornar ao seu país, não há apoio para que continue, então migra para a Etiópia, onde também não consegue treinar. Com o sonho de participar novamente dos jogos, Samia procura traficantes de pessoas para conseguir chegar a Europa (onde a irmã já estava). Depois de muito tempo de viagem, passando por situações vexatórias e desumanas, Samia chega ao mar e ao seu fim. A história da jovem protagonista denuncia a tirania de grupos terroristas, a condição feminina e expõe o drama e a tragédia dos imigrantes na contemporaneidade. Embora o texto da contracapa compare a obra a "O caçador de pipas", ela possui brilho próprio e uma certa ingenuidade genuína que não há no outro romance.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O texto narra a história de dois "irmãos" (unidos pelo afeto de duas famílias pobres que moram na mesma casa, em um país condenado à guerra (Somália). O livro é repleto de situações desconhecidas para o leitor brasileiro, tais como a própria paisagem da cidade, as dificuldades de vida em um país africano, a irmandade que nasce de situações difíceis, a luta para a formação de um atleta. É uma narrativa sensível e plena dos sentimentos dos personagens. Vejamos um trecho, curto, porém pungente: "Ali e eu nunca nos importamos com a guerra. Que atirassem uns nos outros nas ruas; a gente não tinha nada a ver com isso. Porque a guerra não afetava a única coisa que importava: o que ele era para mim e o que eu era para ele." (Cap. 2, p. 13). Exemplos: 1.2.1 e 1.2.2 "Últimos a nascer, nossas mães nos pariram quando os clãs pariram a guerra. Mamãe e papai diziam que ela era nossa 'irmã mais velha'. Uma irmã má, mas, ainda assim, alguém que conhece a gente como ninguém, que sabe muito bem como é fácil nos deixar felizes ou tristes" (p. 8); "Você é uma almondega de milho!" (p. 13); "Uma vez, uma única vez, tomados por uma força maior que nós, nos aproximamos da água devagar. Um pequeno passo após o outro, quase sem pensar. Era uma vastidão linda, gigantesca, como um elefante que dorme e respira fundo" (p. 13). 1.2.3 A construção da heroína/ protagonista da história é relativamente maniqueísta, não havendo "defeitos". 1.2.4 Como romance criado a partir de uma biografia, há trechos em que o trabalho com a linguagem perde espaço para o relato. Ainda assim, não há, em observação mais geral, um julgamento crítico a respeito das ações da protagonista, sendo essa ação aberta para o leitor. 1.2.5 e 1.2.6 A obra é um romance (ficção) baseado em uma história real. Há espaço, tempo, narrador (em 3.ª pessoa), conflito (ou sucessão de conflitos), desfecho. 1.2.7 e 1.2.8 Ver 1.2.5 e 1.2.6. 1.2.9 Não há apologia a ideias preconceituosas ou excludentes. Ao contrário, há a denúncia da situação trágica de imigrantes de diferentes etnias/países. 1.2.10 O que há é a denúncia da violência sofrida pelas personagens. "Algumas horas depois, de repente, alguém gritou em uma língua que não era a minha. Talvez árabe, talvez etíope, talvez sudanês ou inglês. Então outros, na frente, começaram a dar socos na capota da cabine do motorista. ? Parem. Parem! Achei que alguém houvesse passado mal, às vezes acontecia. O motorista agiu como se não fosse nada, seguiu em frente. O homem insistia, batendo e batendo. Pouco depois, o traficante abaixou a janela e expôs o braço, a mão aberta em direção à caçamba no gesto árabe que significa "para o inferno". Parem com isso. Depois chegou a notícia, passada de ouvido em ouvido. Uma pessoa tinha caído. A avó de Zena tinha caído" (p. 184-185). 1.2.11 O vocabulário é compreensível à faixa etária a que se destina o livro.	
Critérios de avaliação do texto visual	

O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Não se aplica
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Não se aplica
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Não se aplica
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Não se aplica
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Não se aplica
A obra não apresenta texto visual, havendo imagens apenas na capa e na contracapa.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O livro aborda a guerra, as disputas entre religiões, a frieza dos milicianos, o amor entre irmãos, as tradições de um casamento na Somália com um olhar simples, direto, por vezes dolorido, por vezes divertido. Essa simplicidade na escrita aliada à riqueza dos acontecimentos, sem descuidar da corrosiva guerra que separará irmãos, constitui uma narrativa instigante e, por vezes, tensa, para o leitor do Ensino Médio, jovem que enfrenta muitas mudanças igualmente tensas e questionamentos sem trégua em sua vida e nas decisões que a vida, a sociedade e a família lhe cobra. Ótimo livro para refletir. O tratamento do tema é adequado ao público, criando uma narrativa instigante, com uma protagonista juvenil. Não há abordagens simplificadoras. Há visão crítica em vários trechos, com denúncias: "O cinema criava e alimentava sonhos, e por isso foi fechado" (p. 75); "Mas, naquele dia, de repente, os - outros - viramos nós, e a morte recuperou todo o seu peso" (p. 99). Exemplo para o item 1.4.3: "- Você tem um talento, Samia - disse Hodan com voz calma, apoiando a mão no meu ombro -, e é justo que continue o seu caminho. -Enxugou as lágrimas e assoou o nariz. Parecia hooyo quando fingia não estar emocionada. Naquela posição, com aquela luz, Hodan tinha o rosto da nossa mãe. Tornara-se uma mulher e eu não tinha percebido. - O que eu sonho, porém, é em ser livre. Agora e por inteiro. E sonho em formar uma família, como não pude fazer com Hussein. Sonho que meus filhos cresçam em paz. A guerra levou até o meu marido embora e nem sei mais onde ele vive. - Fez uma pausa. - Agora só preciso de uma vida nova, Samia. - Eu também sonho em ser uma mulher livre, mas é um sonho que pretendo realizar aqui - falei, tirando a mão dela do meu ombro" (p. 110). Há a denúncia, não acentuando a submissão do leitor. O vocabulário é adequado, sendo uma narrativa de fácil acesso ao público de modo geral. Há ampliação de temas como a condição feminina no mundo árabe (ou em parte dele) e questões sobre imigração.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
A obra apresenta "Informações paratextuais" (p. 224), "Nota do autor" (219), contextualização da obra na contracapa. Há favorecimento da leitura, com fonte e espaçamento confortáveis. A capa e a contracapa contribuem para o incentivo à leitura. Na capa, de fundo predominantemente azul, a sombra de uma garota corre em um caminho em branco. Há borboletas e os dizeres: "Best-Seller internacional baseado em uma história real" (no alto); "uma garota destemida/ uma jornada perigosa/ uma história inesquecível" (abaixo da imagem da garota). A contracapa (em fundo azul com desenhos de algumas borboletas) apresenta sinopse que busca estimular a leitura, informando prêmios recebidos.	
Critérios eliminatórios	

A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Não
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra é literária (romance), apresentando qualidade estética e literária razoáveis para a formação do leitor (narrativa atrativa, com algum trabalho com a linguagem, vocabulário adequado, ampliação de temas). A obra não está isenta de erros de revisão: "Ahmed baixou a lâmina de novo e voltou com a fazer pressão na minha perna com ela" (p. 69); "Era o único caminho para me qualificar para as Olimpíadas de Londres e tentar vencê-la" (p. 160); "Se não tivesse sido a água, poderia ter sido ser uma fruta não lavada". (p. 178-179); "Mas algumas pessoas começaram a levantar a voz eu não podia guardar lugares para ninguém, cada um devia cuidar de si" (p. 184). A obra não faz apologia a ideias preconceituosas. Há a denúncia de situações de exclusão e desrespeito aos Direitos Humanos. A obra é um romance (gênero e categoria), cujo tema é protagonismo juvenil (embora abarque intensamente outros temas). A obra apresenta "Informações paratextuais" (p. 224), "Nota do autor" (219), contextualização da obra na contracapa.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Parcialmente
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Parcialmente
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Parcialmente
O "Material do Professor" parece fazer uma paráfrase simplificada de alguns aspectos da narrativa e aspectos pedagógicos tais como "Mergulho no livro" e o item "Interdisciplinaridade". A função de um material do professor não é ficar explicando conceitos que ele já tem em sua formação mas incentivar a leitura e sugerir atividades. Sobre esse ponto, as atividades sugeridas estão concentradas em apenas dois momentos, a saber, "pré-leitura" e "pós-leitura". E as atividades de "leitura" onde estão? Além disso, as atividades de pós leitura são muito singelas para os alunos de Ensino Médio. Em linhas gerais, acredito que esse Material seja muito mal feito. Há informações sobre o autor na página 5 e sobre o romance a partir da página 7. Há predominância da valorização de reflexões temáticas, havendo apenas um informe na página 2 sobre o que seja o "romance". As atividades propostas nas páginas 18 e 19 contemplam tangencialmente características formais do romance, propondo apenas que se escreva alternando narradores, modificando o fim da narrativa, sugerindo continuação para a história de personagens sobre as quais não se soube o desfecho, entre outras. Com predominância de reflexões temáticas, o material fornece uma série de atividades para serem realizadas antes e depois da leitura da obra (especialmente nas páginas 18 e 19). Há uma atividade apenas que poderia indicar a necessidade de conhecimento quanto ao gênero: "Comparar as diferenças entre a linguagem dos documentários e dos relatos do texto, em relação ao texto original, no que diz respeito ao problema emigratório internacional". (p. 19). Entretanto, a finalização da proposta volta-se, mais uma vez, para a questão temática: "no que diz respeito ao problema emigratório internacional". As atividades são apresentadas de forma clara, mas não há uma gradação do mais simples para o mais complexo. O professor poderia, inclusive, apenas selecionar as atividades que considerasse mais pertinentes, sem necessariamente realizar todas ou uma sequência delas. No primeiro item do material intitulado "Conversa com o Professor" (p. 3), há, já no primeiro parágrafo, a seguinte ressalva: "Múltiplas são as possíveis abordagens de qualquer tema na literatura, portanto acreditamos que olhar	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
O Manual do Professor está mais preocupado em contextualizar historicamente o livro (no item ' Pré leitura ', p. 14) do que trabalhar com o aspecto literário	

da obra.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não
A atividade interdisciplinar proposta é vaga e imprecisa, como podemos ver no trecho a seguir: "Proponha aos professores de História, Geografia e Sociologia uma pesquisa conjunta. Ao de Educação Física, uma pesquisa conjunta que leve a um maior conhecimento sobre o atletismo, esporte praticado por Samia. Complementar com uma outra pesquisa sobre os Jogos Olímpicos e sua história." (p. 21-22). A seção denominada "Interdisciplinaridade" é demasiado curta (não apresenta nem duas páginas completas).	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
A obra não apresenta tutorial/vídeo-aula.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
O livro aborda a guerra, as disputas entre religiões, a frieza dos milicianos, o amor entre irmãos, as tradições de um casamento na Somália com um olhar simples, direto, por vezes dolorido, por vezes divertido. Essa simplicidade na escrita aliada à riqueza dos acontecimentos, sem descuidar da corrosiva guerra que separará irmãos, constitui uma narrativa instigante e, por vezes, tensa, para o leitor do Ensino Médio, jovem que enfrenta muitas mudanças igualmente tensas e questionamentos sem trégua em sua vida e nas decisões que a vida, a sociedade e a família lhe cobra. Trata-se de uma obra que se abre para reflexões.	
A construção da heroína/ protagonista da história é relativamente maniqueísta: ela não tem "defeitos". Como romance criado a partir de uma pesquisa biográfica, há trechos em que o trabalho com a linguagem perde espaço para o relato. Ainda assim, não há, em observação mais geral, um julgamento crítico a respeito das ações da protagonista, sendo essa ação aberta para o leitor. Como é um romance (ficção) baseado em uma história real, há uma construção narrativa, imaginada a partir das pesquisas do autor. Há espaço, tempo, narrador (em 3.ª pessoa), sucessão de conflitos, desfecho, elementos da narrativa permeados pela denúncia da situação trágica de imigrantes de diferentes etnias/países.	
O tratamento do tema é adequado ao público-alvo, já que ao criar uma narrativa instigante, com uma protagonista juvenil, corajosa e destemida, a obra possibilita processos de identificação e empatia. Não há abordagens simplificadoras, mas visão crítica em vários trechos, com denúncias de situações que desrespeitam a dignidade humana. Há ampliação de temas como a condição feminina no mundo árabe (ou em parte dele) e questões sobre imigração/refugiados. O livro é sugestivo para atividades ligadas à construção da narrativa e de textos de memórias e à relação entre fatos históricos e literatura, no plano formal. Para trabalho interdisciplinar, é possível estabelecer conexões com disciplinas como História, Sociologia e Geografia, focalizando os temas principais desse romance.	
O vocabulário é adequado, sendo uma narrativa de fácil acesso ao público de modo geral. Cabe ressaltar que a obra apresenta alguns problemas de revisão.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Reprovada
O material do professor apenas tangencia a abordagem estética/formal da obra literária. As propostas de pré-leitura e pós-leitura valorizam mais a contextualização da obra do que sua apreciação estética. Este parecer é contrário à aprovação do material do professor.	
Ele parece fazer uma paráfrase simplificada de alguns aspectos da narrativa e aspectos pedagógicos tais como "Mergulho no livro" e o item "Interdisciplinaridade". A função de um material do professor não é ficar explicando conceitos que ele já tem em sua formação mas incentivar a leitura e sugerir atividades. Sobre esse ponto, as atividades sugeridas estão concentradas em apenas dois momentos, a saber, "pré leitura" e "pós leitura". E as atividades de "leitura" onde estão? Além disso, as atividades de pós-leitura são muito singelas para os alunos de Ensino Médio. Em linhas gerais, esse Material foi mal elaborado.	
Assinado eletronicamente por ANDERSON CARNIN , comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO , 19/08/2018 15:21	